



Conclusões

No dia 22 de Janeiro de 2014 realizou-se o 3.º Fórum IT4Legal que contou com a participação de cerca de 200 pessoas. O evento teve início com uma breve apresentação do que é o IT4Legal fundamentalmente para os que estavam presentes na sala e ainda não são membros do grupo no LinkedIn. Seguido o momento da abertura do evento, o Ministério da Justiça esteve representado pelo Dr. Carlos Brito, vogal do Instituto de Gestão Financeira e Equipamentos da Justiça, I.P., que fez uma breve apresentação sobre os desafios que o mapa judiciário coloca à informática do Ministério da Justiça e qual o plano estratégico para abordar esses desafios.

O **PRIMEIRO PAINEL** foi dedicado ao tema “**Produtividade nas Sociedades de Advogados**” e dele resultaram as seguintes ideias principais:

- A produtividade pode aumentar com a dispersão geográfica do trabalho;
- O uso de tecnologia introduz na prática dos advogados, rapidez, interação e organização do trabalho;
- A produtividade resulta da conjugação da tecnologia adequada com os processos e procedimentos adequados;
- A formação do Advogado deve incluir formação em segurança da informação e uso de tecnologias;
- O exemplo do uso das tecnologias deve ser Top-Down e partir dos sócios;
- Foi lançado o desafio para que os advogados olhem para a certificação ISO 27001- gestão da Segurança da Informação”

O **SEGUNDO PAINEL** foi dedicado ao tema “**Privacidade e Segurança online**” e dele resultaram as seguintes ideias principais:

- Assegurar a segurança da informação em diversas plataformas e *devices* é um desafio crescente;
- A segurança online é um constante jogo do gato e do rato;
- A segurança é muitas vezes quebrada pelo titular da informação (o portador da “chave do cofre”) que não tem a perceção do ataque;
- Os utilizadores não estão familiarizados com os novos procedimentos de segurança nem como o uso da tecnologia pode prejudicar a segurança;
- Há alguma tolerância social para com o “web-pirate”, mas a maioria dos casos de acesso indevido à informação resultam de associação criminosa;
- Informar e educar as pessoas é o principal desafio que temos ao nível da segurança;
- Nos EUA há essencialmente duas doutrinas de direito quanto à responsabilização do acesso indevido à informação: *i*) uma que responsabiliza o dono da chave por ser o último com possibilidade de evitar o acesso indevido; *ii*) uma outra que responsabiliza o fornecedor do serviço, isto é, o fabricante do “cofre” por ser o que teria menos custos para evitar o acesso indevido / aumentar os níveis de segurança. A opção entre uma e outra vai resultar de outros factores tais como o da concorrência nos prestadores de serviços, na capacidade dos clientes em pagar o serviço ou terem seguros para o uso desses serviços e no monopólio de soluções de segurança.
- Em Portugal não existe uma tendência na doutrina ou na jurisprudência embora sejam mais os casos de responsabilidade civil do fabricante, como são os casos dos recentes Acórdãos do Supremo Tribunal de Justiça e da Relação de Guimarães;

O **TERCEIRO PAINEL** foi dedicado ao “**Advogado Digital**”. Inicialmente foram apresentados os resultados do Questionário promovido pelo IT4LEGAL aos Advogados e seguiu-se a Teleconferência internacional. Deste painel resultaram as seguintes ideias principais:

Quanto ao Questionário:

- 19% dos advogados utilizam email gratuito para a sua prática profissional

- Os advogados apontam três grandes tendências na utilização de ferramentas:
 - Gestão de documental;
 - Colaboração;
 - Mobilidade;
- As ferramentas analíticas e de reporting não estão nas prioridades dos advogados.
- 95% dos advogados considera que as tecnologias de informação são fundamentais para a sua prática profissional.

Quanto à partilha de experiências via Teleconferência:

- Existem diferenças significativas entre a Europa Continental e o Reino Unido na abordagem à utilização da tecnologia por parte dos advogados;
- As tendências em Portugal são já processos consolidados nos restantes países;
- A dinâmica do Reino Unido com novas sociedades de Advogados, mas digitais e com participação de não advogados estão a pressionar os níveis de competitividades das organizações;
- As organizações novas são mais flexíveis pelo facto de se organizarem com base noutros processos e ferramentas digitais;
- A facturação das sociedades de advogados é como o cliente quiser, isto é, a sociedade de advogados vai sempre adaptar-se ao pedidos dos clientes;
- Os factores “custo / hora” e “preço / hora” e a facturação à hora vão sempre existir, vamos é ter outros processos de facturação.

O evento encerrou com um sorteio de dois presentes entre os participantes presentes na sala.

Foi mais um evento de sucesso, com painéis muito interessantes e com uma participação significativa do público.

Foram lançados vários desafios para os próximos debates do IT4Legal e para próximas iniciativas.

O Fórum não teria sido possível realizar sem a ajuda dos nossos Patrocinadores – que este ano contaram com um espaço único e icónico – nem sem o apoio da Fundação EDP, quer quanto à disponibilização do Museu da Electricidade, quer quanto ao apoio logístico. Uma palavra final à ASAP cujo apoio foi igualmente fundamental.

Até para o ano,

IT4LEGAL

www.it4legal.org

http://www.linkedin.com/groups?home=&gid=3183002&trk=groups_most_popular-h-logo

www.facebook.com/it4legal